

Pensamentos feministas: sobre as mulheres e o feminismo¹

“Não se nasce mulher, torna-se mulher”. **Simone de Beauvoir**

“Mulheres são poderosas e perigosas”. **Audre Lord**

“O que é uma mulher? Eu lhes asseguro, eu não sei. Não acredito que vocês saibam. Não acredito que alguém possa saber até que ela tenha se expressado em todas as artes e profissões abertas à habilidade humana”. **Virginia Woolf**

“Sem nosso trabalho, esses mares não seriam navegados e aquelas terras férteis seriam um deserto. Geramos e alimentamos e lavamos e instruímos, talvez até os seis ou sete anos de idade, o bilhão seiscentos e vinte e três milhões de seres humanos que, segundo as estatísticas, existem naturalmente, e isso, mesmo admitindo que algumas de nós tenhamos tido ajuda, leva tempo”. **Virgínia Woolf**

“Todas as desgraças do mundo provêm do esquecimento e desprezo que até hoje se tem feito dos direitos naturais e imprescritíveis do ser mulher”. **Flora Tristán**

“E quando a gente se descobre mesmo, como mulher, então a gente começa a se sentir responsável pela história, não só a nossa história, mas história da sociedade, a história das outras mulheres, a história do mundo – da vida, né?”. **Nazaré Flor**

“Sim, eu sou uma defensora do amor livre. Eu tenho um direito inalienável, constitucional e natural de amar quem eu quero, de amar tão longa ou brevemente quanto posso, de mudar este amor todo dia se me agrada; e com este direito nem você, nem qualquer lei que você possa forjar, tem o direito de interferir”. **Victoria Woodfull**

“Aquele homem ali diz que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, é preciso carregar elas quando atravessam um lamaçal e elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem para mim! Olhem pro meu braço! Eu capinei, eu plantei, juntei palha nos celeiros e homem nenhum conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem - quando tinha o que comer - e também aguentei as chicotadas! E não sou uma mulher? Pari cinco filhos e a maioria deles foi vendida como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher?”. **Sojourner Truth**

“Tiraram a vida de uma de nossas lideranças, mas nós, mulheres, temos o poder gerar outras”. **Marta Guarani**

“Além disso, é o seguinte: sou negra e mulher. Isso não significa que eu sou a mulata gostosa, a doméstica escrava ou a mãe preta de bom coração. Escreve isso aí, esse é o meu recado pra mulher preta brasileira. Na boa”. **Lélia Gonzalez**

¹ Compilação feita para fins didáticos pela Universidade Livre Feminista.

“Quando uma mulher entra na política, muda a mulher. Mas quando muitas mulheres entram na política, muda a política”. **Michelle Bachelet**

“Quando falamos do mito da fragilidade feminina, que justificou historicamente a proteção paternalista dos homens sobre as mulheres, de que mulheres estamos falando? Nós, mulheres negras, fazemos parte de um contingente de mulheres, provavelmente majoritário, que nunca reconheceram em si mesmas esse mito, porque nunca fomos tratadas como frágeis”. **Sueli Carneiro**

“Dentro da comunidade lésbica eu sou negra, e dentro da comunidade negra eu sou lésbica. Qualquer ataque contra pessoas negras é uma questão lésbica e gay, porque eu e milhares de outras mulheres negras somos parte da comunidade lésbica. Qualquer ataque contra lésbicas e gays é uma questão de pessoas negras, porque milhares de lésbicas e gays são negras. Não existe hierarquia de opressão.” **Audre Lord**

“Assim, uma mulher negra trabalhadora não é triplamente oprimida ou mais oprimida do que uma mulher branca na mesma classe social, mas experimenta a opressão a partir de um lugar que proporciona um ponto de vista diferente sobre o que é ser mulher numa sociedade desigual, racista e sexista”. **Luiza Bairros**

"Feministas não nascem, elas se constroem". **bell hooks**

O feminismo é um "modo de viver individualmente e de lutar coletivamente". **Simone de Beauvoir**

“Entendo o feminismo como prática política e pensamento crítico. E considero que o movimento feminista é aquele que tem como perspectiva a transformação das relações de gênero e cujo foco de sua atuação é a luta por liberdade e igualdade para as mulheres”. **Betânia Ávila**

“Feminismo é um movimento para acabar com o sexismo, a exploração sexista, e a opressão”. **bell hooks**

O feminismo é “Um movimento: para bem nominá-lo, ‘um movimento de mulheres’. (...) Um objeto não identificável”. **Françoise Collin**

“O significado [do feminismo] é diverso e o seu sentido também, pois este não é um movimento que ordena, que centraliza, que define um modelo a seguir. Ao contrário, é um movimento que se abre, se expande, às vezes de forma contundente, produzindo as revoltas, e às vezes como um movimento que não cessa de acolher as recém-chegadas. Um movimento que quer reinventar e radicalizar a democracia política e democratizar a vida social”. **Betânia Ávila**

“O movimento de liberação das mulheres – o feminismo – é um texto que se desenvolve, não uma tese. É uma linha melódica, não uma marcha militar. É uma inspiração, a inspiração de um sopro. O feminismo se respira mais do que se enuncia. De tanto dar o último suspiro, ele renasce”. **Françoise Collin**

“Antes de entender o que é feminismo, é conveniente entender o que feminismo não é. Feminismo não é, por exemplo, queima de sutiãs, (...) Feminismo não é um grupo raivoso de mulheres ‘feias’ ou ‘mal-amadas’ (...) Feminismo não é, tampouco, uma ideologia calcada em privilégios para as mulheres e desvantagens de toda espécie para os homens. Feminismo também não é algo uno, absoluto, monocromático. Ao contrário, seus diversos matizes representam a ampla variedade de mulheres do Brasil e do mundo, com crenças, desejos, objetivos e valores distintos”. **Daniela Auaad**

“É difícil estabelecer uma definição precisa do que seja feminismo, pois este termo traduz todo um processo que tem raízes no passado, que se constrói no cotidiano, e que não tem um ponto predeterminado de chegada. Como todo processo de transformação, contém contradições, avanços, recuos, medos e alegrias”. **Branca M. Alves e Jacqueline Pitanguy**

“O feminismo é um discurso político que se baseia na justiça. O feminismo é uma teoria e uma prática política articulada por mulheres, que depois de analisar a realidade em que vivem, tomam consciência das discriminações que sofrem pela única razão de serem mulheres e decidem organizar-se para acabar com elas, para mudar a sociedade”. **Nuria Varela**

“Enegrecendo o feminismo é a expressão que vimos utilizando para designar a trajetória das mulheres negras no interior do movimento feminista brasileiro. Buscamos assinalar, com ela, a identidade branca e ocidental da formulação clássica feminista, de um lado; e, de outro, revelar a insuficiência teórica e prática política para integrar as diferentes expressões do feminino construídas em sociedades multirraciais e pluriculturais”. **Sueli Carneiro**

"Em um sentido amplo, pode se dizer que o feminismo existiu sempre que as mulheres, individual ou coletivamente, se queixaram de seu injusto destino sob a dominação do patriarcado e reivindicaram uma situação diferente e uma vida melhor. Aqui se abordará o feminismo de um modo mais específico: os distintos momentos históricos em que as mulheres conseguiram articular, na teoria e na prática, um conjunto coerente de reivindicações e se organizaram para consegui-las". **Ana de Miguel**